

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE AGOSTO DE 2015, realizada às dezoito horas do dia 17, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam todos os vereadores presentes. Após verificação, a ata anterior foi aprovada por unanimidade. Instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE**, com a seguinte pauta: Leitura de petição à Câmara Municipal de autoria do cidadão Romilson Cesar de Almeida. O Presidente informa que estão sobre as mesas cópias de respostas de ofícios e requerimentos, e que apenas as empresas Móveis Rústicos Fortaleza e Elite Móveis Rústicos, apresentaram o número de empregos que serão gerados no município, caso, sejam beneficiadas com lote. Lembrou que eram dezoito projetos, que já foi votado o projeto da ASSOCIART, restando dezessete, e destes, estas duas empresas foram as únicas que apresentaram a intenção de empregos. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE**: O vereador Adenilson Queiroz disse que deveriam ser votados apenas os projetos que apresentaram intenção de empregos. Quanto a petição citada acima, comentou que se estão tentando diminuir gastos, visando melhores condições no município, não devem gastar desta forma. Que se os áudios da reunião não estiverem bons, que a Câmara cobre da empresa que presta este serviço. Lembrou que o áudio e a ata digitada só são publicados no site da Câmara, após a ata ser aprovada e assinada pelos vereadores. Comentou que no PSF existe tela cercando a passagem para os fundos do local, a qual poderia ser retirada para que os servidores possam guardar seus veículos evitando deixá-los na rua. **Tendo sido feito requerimento dos vereadores Adenilson e Gabriel solicitando a retirada da tela.** Falou sobre comentário feito em rede social, de autoria do Sr. Luiz Correa, relatando que os vereadores apenas aceitariam a redução de salários, depois que fossem demitidos cento e cinquenta servidores municipais. Esclareceu que este assunto não foi falado em Plenário e não ouviu nenhum dos vereadores falando nisso. Que é vergonhoso uma pessoa da postura do Sr. Luiz comentar e postar este assunto, visto não ter sido falado em momento algum da reunião. Disse ter ficado decepcionado com a atitude do cidadão, o qual mostra ter muito conhecimento, porém, postou comentário sem fundamento, porque, pelo menos pelo vereador este assunto não foi falado, e se fosse para falar alguma coisa, não mandaria recado, falaria diretamente, pois, assume suas falas em qualquer lugar, mas, outra pessoa escrever coisas que o vereador não falou o mesmo não aceita, e que esta foi uma atitude maldosa para prejudicar as pessoas. Agradeceu aos cidadãos Jesse e Romilson os quais postaram o que realmente foi discutido na reunião, esclarecendo que em momento algum foi dito sobre desempregar servidores para após os vereadores aceitarem o que estava sendo proposto. Lembrado pelo Presidente que primeiramente será votado o substitutivo aos projetos de cessão de lotes, que se receber a maioria dos votos favoráveis, irá fazer com que os projetos originais fiquem prejudicados. E se o

substitutivo for rejeitado, os projetos originais serão votados. Que a petição do Sr. Romilson é assunto administrativo cabendo Presidente acatar ou não, que foram apresentados dois orçamentos, sendo que uma das empresas cobraria mil oitocentos e cinquenta reais para a filmagem apenas das três reuniões ordinárias de cada mês, ea segunda empresa apresentou orçamento de mil reais por hora para as referidas filmagens. Disse que se for filmar, devem utilizar de bons equipamentos e profissionais, para que não haja divergências, por isso, vai avaliar e responder ao cidadão. Quanto ao comentário postado pelo Sr. Luiz Correa, o Presidente parabenizou a atitude dos cidadãos Romilson e Jessé que estavam presentes na reunião e desmentiram o comentário. Em seguida o vereador Wilson Pereira comentou que é seu o questionamento sobre a quantidade de empregos que serão gerados pelas empresas beneficiadas, que até o momento apenas duas empresas apresentaram a referida quantidade, por isso, hoje vota apenas os dois projetos, e se aparecer mais empresas com tal intenção também irá votar. Disse que se o projeto fala sobre geração de empregos no município deve haver o referido número para que sejam votados. Esclareceu que não é perseguição, que a característica do projeto é a geração de empregos, sendo este o único benefício, que existem diferenças em doar terreno para cidadão construir uma casa e morar, e construir empresa, pois, estão falando de bem público, para ganhar dinheiro. Parabenizou a atitude do Sr. Romilson quanto ao comentário do cidadão Luiz Correa, assim como, juntamente o Sr. Jessé, pelas reivindicações, pois, estão querendo o melhor para o município. Sobre comentário em reunião anterior de postagem feita por cidadão, o vereador disse que não citou o nome do autor da postagem, porque ficaria ruim, mas, o autor foi o Sr. Jessé, tendo o vereador achado que após o comentário, ficou feio e ruim para os políticos do município. Após o **vereador Aparecido Amaral** comentou que há tempos que estes projetos estão em trâmite, que devem ser votados para definir a situação. **Fez requerimento ao encarregado de serviços gerais para manutenção da estrada da propriedade do Sr. Reginaldo Leão. Participa deste requerimento o vereador Evair Pereira.** Em aparte o Presidente lembrou sobre comentário de que o site estaria defasado, esclareceu que falou com o responsável, que o site estava com problemas e que quando houver necessidade de manutenção, o site ficará fora do ar. Quanto a postagem de ata no site, explicou que só é publicada após aprovação e assinatura dos vereadores. Em seguida o vereador Ernane Dias opinou que deveriam votar os projetos a medida que as empresas fossem apresentando as intenções de emprego, desta forma daria tempo dos empresários demonstrar mais interesse. Por sugestão do vereador Ernane **foi feito ofício do Plenário ao Sr. Joel Proença de Oliveira parabenizando mesmo, e demais colaboradores pela organização de campeonato de pipa ocorrido em 16/08.** O vereador Ernane convidou os colegas para final do campeonato de veteranos no dia 23/08 a partir das nove horas da manhã no

pesqueiro do mamão. **Após fez requerimento ao encarregado de serviços gerais para que seja feita poda das seguintes árvores: próxima do Estádio Tio Veio; próximas da residência da Sra. Cleina Ferreira; próxima do Campo Beira Rio; e da Igreja do Bairro Bom Jesus. Participam deste requerimento os vereadores Evair e Jurubel.** Dito pelo vereador Ernane que recebeu reclamações sobre estas árvores. O vereador Jurubel disse que foi solicitada poda de árvore próxima da igreja, tendo o servidor Fernando dito que assim que tivesse tempo faria o trabalho, o que ainda não ocorreu. Explicou que a árvore fica de frente uma casa verde, que já falou com o padre por ser área particular, o qual permitiu a poda. Sugerido pelo vereador Evair seja colocado no requerimento que já foi feito contato com o padre. O vereador Fernando lembrou que o colega Jurubel realmente fez o pedido, mas, está cobrindo férias dos servidores da usina de triagem, e irá iniciar a vacinação antirrábica, por isso, irá demorar mais um tempo, mas com o envio de requerimento será designado outro servidor para o trabalho. Após o **vereador Evair Pereira** comentou que desde o início de seu mandato, a Votorantim Metais realiza algumas reuniões e trazem consultorias, a fim de detectar qual é a vocação dos fortalezenses. Disse que após as consultorias, chegam a uma conclusão e param neste ponto. Comentou que a empresa faz estas consultorias já sabendo que o município não tem condições de executar o resultado final, que é o investimento no plantio de café, melhoramento do rebanho, investimento nas confecções, visto que já existem algumas fábricas, e nas fábricas de móveis rústicos. Relatou que a Votorantim insiste em fazer novas consultorias, deixando o vereador intrigado, porque posteriormente a empresa joga dados em gráficos informando que investiu valores altos em Fortaleza, mas, estes foram investidos somente em consultoria, e no município mesmo, não existe nada palpável que podem dizer que foi feito com investimento da Votorantim. Informou estar indignado, que estas consultorias na realidade têm trazido prejuízos ao município, por exemplo, com o deslocamento de funcionários da prefeitura para participarem das mesmas. E que nem são necessárias estas consultorias, pois, todos estão cansados de saber do que o município precisa. **Fez ofício ao Sr. Fernando Braghinni, gerente da Votorantim, para informações se além das consultorias, a empresa tem algo que realmente seja concreto, e que irá permanecer gerando emprego no município.** Disse que são muitas reuniões, que falam muito em SENAI e SEBRAE, mas, os cursos dados não ajudam muito os participantes, pois, não há fabricação em grande escala já que não tem para onde escoar a mesma. Solicitou fosse citado no ofício que quando a Votorantim retornar a esta Casa para demonstrar dados através de gráfico, gostaria de ver investimento na parte social, o qual será deduzido no imposto de renda da empresa e será muito significativo, pois, se a empresa emprega cem mil reais em algum projeto, deduz duzentos mil, então, gostaria que desse resultado e emprego ao povo fortalezense. **Participam deste ofício**

os vereadores Amaral, Ernane, Fernando, Adenilson e Wilson. Continuando o vereador Evair questionou se não daria para o técnico do site melhorar o áudio das reuniões e o adiantamento das postagens no site da Câmara, tendo em vista solicitação do Sr. Romilson, e questionou a possibilidade de alteração de contrato para que o técnico faça estas mudanças. Respondido pelo Presidente que a questão de publicação e veiculação será avaliada pelo assessor jurídico, pois, para antecipar a pauta, teria que ser na sexta, e se na segunda a Câmara receber projeto, este não será incluso, visto não ter sido citado na referida antecipação. E caso ocorra de o Presidente acrescentar o referido projeto na pauta, poderá haver comentários de que a mesma foi diferente do informado antecipadamente. Explicou que esta antecipação pode trazer vantagens para a população e prejuízos ao município, que devem avaliar a questão, que entende ser benéfica a informação do que a reunião irá tratar, mas, poderá trazer prejuízos a administração. Quanto a filmagem das reuniões, o responsável pelo site irá inserir o vídeo no sistema, e o correto é contratar profissional competente para o serviço. Lembrado que as demais reivindicações serão avaliadas junto à assessoria jurídica e diretoria da Câmara e posteriormente serão respondidas ao cidadão. O vereador Evair sugeriu mudança de contrato do responsável pelo site, aumentando um pouco mais o valor do que é pago, para que o profissional passe a fazer também o serviço de áudio. Falou também da possibilidade de fazer divulgação na rádio comunitária da cidade, que mesmo sendo dito anteriormente que não há respaldo legal para efetuar o pagamento dos serviços prestados pela rádio, talvez consigam, pois, os vereadores podem se comprometer em contratar estes serviços. Quanto aos projetos, disse que faz tempo que estão em trâmite, está surpreso por ter aparecido dois interessados que apresentaram a intenção de empregos, os quais no total irão gerar treze empregos, e por isso, já compensa aprovarem todos os projetos, porque na verdade são treze famílias. Lembrado pelo Presidente que os projetos são individuais e que se as comissões quiserem, poderão votar nesta reunião, apenas os dois que apresentaram as intenções de empregos. O vereador Evair relatou que no projeto original não consta especificação da quantidade de empregos que serão gerados, por isso, entende que se aprovar um projeto, todos devem ser aprovados, pois, falam apenas da cessão para que as empresas se instalem. O vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes, e relatou que será vista melhor maneira de acertar a situação do áudio e vídeo das reuniões. Que apesar de no município existir rádio, foi informado pelo assessor jurídico que não há meio legal de contratar este serviço. Informou que cinquenta por cento da população de Fortaleza não tem acesso a internet, que muitos não sabem como mexer, e esta é uma realidade do Brasil. Que há municípios em que a reunião é transmitida ao vivo, e não entende quando dizem que só pode ir ao ar após a aprovação da ata, visto que, a gravação pode ser transmitida direto para a população. Questionou

se a prefeitura pode fazer diretamente uma contratação da rádio e se existe diferença entre esta legislação para a Câmara e prefeitura, respondido que a prefeitura pode fazer um convênio com a rádio, já a Câmara não pode fazer isso, pois, é ilegal. Sugerido pelo vereador Fernando fosse enviado a Câmara projeto de lei para que seja feita parceria entre prefeitura e Câmara, visando firmar convênio com a rádio, para que a população se inteire de tudo que ocorre na Câmara, evitando postagens em rede sociais e comentários, conforme mencionado nesta reunião, que desta forma irá resguardar os vereadores o que é muito importante. Informou ter achado caro os orçamentos apresentados pelo Presidente, pois, estão reduzindo gastos e isso irá gerar ônus ao município. Lembrando que as sobras da Câmara são devolvidas ao município para pagamento de décimo terceiro dos servidores e cobrir outras despesas do município. Quanto às consultorias, disse participar pouco das reuniões, mas que também fica indignado com a situação, que o desrespeito além de ocorrer com os vereadores também ocorre com a população. Sobre viveiro de café, disse que não há resultados, que na verdade a Votorantim deixou um buraco negro na cidade, diversas famílias desempregadas e o município em dificuldade, pois, quando a empresa fez as paralisações foi da noite para o dia e não preparou a população, e agora quer dizer que está preparando a população para o futuro? Informou que está indignado e lutará pela população até o ultimo dia de seu mandato. Sobre os projetos, questionou que se caso o substitutivo for aprovado, o mesmo impedirá a aprovação dos dois projetos que apresentaram a intenção de empregos. E também se o substitutivo prejudicará os demais projetos. Respondido pelo Presidente que se o substitutivo for aprovado o que prevalecerá é a questão de a cessão ser feita por licitação. Mas, se for rejeitado aí os dezessete projetos entrarão em votação na forma original. O vereador Fernando disse estar preocupado, porque quer o melhor para todas as empresas, mas, que é de acordo com a votação dos dois projetos, favorável também que as empresas apresentem o número de empregos que irão gerar. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz comentou que as solicitações do Sr. Romilson serão estudadas. Sobre os projetos de cessão disse que é de acordo com a votação dos dois que apresentaram as intenções de emprego, pois, em sua opinião é o correto, apesar de ser favorável aos projetos em sua forma original. Após questionou sobre licitação para operação tapa buracos, respondido pelo vereador Fernando que foram apresentadas apenas duas cotações, que as empresas que não enviaram as mesmas foram cobradas, mas, não se manifestaram, por isso, não havia legalidade para fazer a licitação, mas, o procurador estava verificando meio legal para resolver a publicação e fazer a licitação, visto a necessidade do município. Após o vereador Jurubel Reis disse que as reivindicações do Sr. Romilson tratam de ato administrativo, porém, devem analisar, pois, não podem fazer nada que irá gerar mais gastos ao município. Relatou que também tinha dúvidas quanto ao fato de que a prefeitura tinha convênio com a rádio, e o motivo de a

Câmara não poder celebrar o mesmo, porém, já foi esclarecida. Disse concordar com o vereador Fernando quando disse para firmarem parceria, pois, estão visando o bem comum, por isso, devem se reunir com a prefeita e o diretor da rádio para encontrar solução e levar ao conhecimento do povo o que se passa nesta Casa. Sobre as consultorias, disse que realmente este é um dos maiores custos que hoje existem no Brasil, e se evitarem estes gastos, tem muito a ganhar. Sobre o distrito industrial, disse que há preocupação grande com a questão de empregos, visto que empresas de Passos que empregam diversas pessoas de Fortaleza começaram a fazer demissões. Que estamos passando por recessão de investimentos no país, o qual deixou de investir muito em obras, estradas, etc., por isso, devem se preocupar com a questão dos empregos. Disse que o distrito industrial trará muitos benefícios ao município, mas, não podem ser coniventes com uma situação que irá beneficiar uma pessoa em detrimento de outra, tendo em vista existir mais intenções de recebimento de lotes do que número de projetos enviados à Câmara. Sobre as duas empresas que apresentaram a intenções de emprego, disse que estão cumprindo um combinado, então não é justo votar os projetos das outras empresas as quais não manifestaram o real interesse. Que devem lidar com estas diferentes situações, pois, os empresários que vieram à Câmara, tiveram compromisso, por isso, é favorável que sejam votados os dois projetos, e prefere aguardar que as outras empresas se manifestem para que sejam votados os demais projetos. No uso da palavra o vereador Wilson disse que já fez questionamentos sobre estas consultorias aos representantes da Votorantim, os quais ficaram muito tempo sem conversar com o vereador. Relatou que o vereador Evair está corretíssimo em questionar, e que só recentemente foi que a empresa investiu cem mil reais nas crianças e adolescentes do município. Questionou que se aprovar os dois projetos substitutivos, e chegar mais intenções de emprego, aí terão que enviar novo projeto para ser votado. O Presidente explicou que primeiramente será colocado em votação o substitutivo, o qual se aprovado, substituirá os projetos originais, mas, se rejeitado, prevalecerá os projetos vindos da prefeitura, os quais são individuais, divididos por área, lote e empresa. Que o substitutivo é um projeto só, que substitui todos os outros. Disse que se quiserem podem votar os projetos originais das duas empresas que enviaram as intenções de emprego, caso o substitutivo seja rejeitado, e que podem também segurar os demais projetos tendo em vista, as empresas não terem apresentado as intenções. Porém, isso, vai depender se as comissões liberam ou não, que devem se reunir e verificar o vencimento dos prazos, e caso decidirem por liberar os projetos, todos serão votados. O vereador Wilson sugeriu votar somente os projetos das empresas que apresentaram a intenção de empregos, pois, posteriormente pode aparecer outras empresas informando a referida intenção, aí o projeto já estaria pronto para ser votado, e não tinham que aguardar. Explicado pelo Presidente que para isso as comissões teriam que segurar os projetos, mas, teriam que resolver

rápido visto o prazo. Esclarecido pelo vereador Evair que nem no substitutivo e nem no projeto original, consta item sobre número de empregos que serão gerados, então, como irão cobrar caso apareça cidadão solicitando um terreno para implantar empresa? Respondido pelo Presidente que esta é uma informação que o vereador Wilson solicitou e está utilizando disso para a decisão de mérito, que no seu entendimento deveria ter sido colocados requisitos nos projetos, e que infelizmente pelo fato de a Câmara não poder fazer emendas, não podem acrescentar tais requisitos. O vereador Wilson disse que esta é sua justificativa, pois, se for questionado pela população, irá justificar que seu voto foi com intenção de emprego. Informou que buscou entendimento junto ao Ministério Público e teve informações de que é legal votar conforme está dizendo, e por isso, como presidente de comissão, libera para votação os dois projetos que apresentaram as intenções de empregos, e é contra aos demais até que informem as referidas intenções. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação do Substitutivo aos projetos de lei nº 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, e 18/2015, o qual recebeu três votos favoráveis dos vereadores Jurubel Reis, Wilson Pereira e Adenilson Queiroz; e cinco votos contrários dos vereadores Gabriel Queiroz, Fernando Pereira, Evair Pereira, Ernane Dias e Aparecido Amaral, tendo sido rejeitado pela maioria. Após o Presidente questionou se as comissões iriam liberar todos os projetos, ou apenas os dois que informaram as intenções de empregos. Disse que se seguros os outros projetos pelas comissões, as mesmas devem informar o prazo que necessitam, assim como, qual ação irão desenvolver para que sejam votados. O vereador Adenilson questionou se a Câmara poderia entrar em contato com as empresas que não informaram as intenções de empregos, respondido que já foi feito contato diretamente com a prefeitura, a qual pode passar esta informação, mas, qualquer vereador pode entrar em contato com as empresas para colher a informação, sendo esta uma ação da comissão. O vereador Adenilson disse que gostaria que fosse feita esta ação e se possível através de documento. Explicado pelo assessor jurídico que todos os prazos da Câmara já estão esgotados, o que não impede os vereadores de conversar pessoalmente com os empresários. O vereador Fernando questionou a legalidade de votar nesta reunião, apenas os dois projetos, e deixar os demais, respondido pelo Presidente que se houver consenso da comissão, o mesmo acata a decisão, mas devem ser firmes assim como foram na decisão e votação do substitutivo, lembrando que mesmo tendo mesma matéria, os projetos são individuais. Explicado pelo assessor, que o Plenário em comum acordo pode segurar ou liberar os projetos. O vereador Evair lembrou que o objeto do projeto é um só e que como presidente de comissão, libera todos os projetos para votação, que não podem usar argumento de número de empregos para segurar um projeto, visto que nos mesmos não preveem tal argumento, que esta situação é ilegal e

que inclusive podem ser acionados no MP por abuso de poder, pois, se aprovam para um e não aprovam para outro, estão discriminando. O vereador Jurubel disse que o projeto não fala sobre número de emprego, mas, o questionamento do vereador Wilson, é uma grande preocupação dos vereadores, pois, estão tratando de espaço público, e faz com que os vereadores tenham tempo para que as propostas de emprego sejam apresentadas. Disse ao colega Evair que se o Ministério Público for acionado, poderá ser inclusive por pessoas que tem a intenção de recebimento do lote protocolada na prefeitura, mas que o projeto não foi enviado à Câmara, porque foi selecionados e enviados a Câmara número diferente do número de pessoas que deixaram as intenções de receber terreno na prefeitura. Então qual foi o critério usado? Visto que, não houve critério social e nem por número de empregos. Respondido pelo vereador Evair que o promotor irá se basear no projeto aprovado por esta Casa. O vereador Fernando disse que sua preocupação é que haverá dificuldade para implantação da infraestrutura do local, caso votem apenas as duas empresas, mesmo sendo a favor destas votações, e de querer que fossem votados os demais projetos, pois, quando foi feito contato com a CEMIG, o Sr. Alexandre se comprometeu a instalar energia elétrica no local após serem aprovados todos os projetos. Lembrando que a denúncia ao Ministério Público poderá ser feita por algumas destas pessoas que não forem beneficiadas. O vereador Wilson comentou que além de dar o lote, a prefeitura irá investir no local seja pouco ou muito, então, devem ser analisadas as vantagens e desvantagens, e se houver denúncia na promotoria é fácil de explicar, pois, os vereadores devem ter atenção, tendo em vista se tratar de bem público. Questionado pelo Presidente da liberação dos projetos que “Dispõem sobre concessão de uso de terreno urbano para o desenvolvimento de atividades industriais e dá outras providências”, pelas comissões, foram obtidos os seguintes resultados: **COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO JUSTIÇA E REDAÇÃO FINAL**- liberaram apenas os dois projetos que apresentaram intenções de empregos, por dois votos contra um voto; **COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO** - liberaram apenas os dois projetos que apresentaram intenções de empregos por dois votos contra um voto; **COMISSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS** - liberaram todos os projetos por dois votos contra um voto; **COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E ASSISTÊNCIA** - liberaram todos os projetos por dois votos contra um voto. Explicado pelo Presidente que a primeira comissão questionada já segura os projetos, tendo em vista ser maioria, mas, que deu continuidade na votação por questão de democracia, e determinou prazo final para votação dos demais projetos na primeira reunião ordinária de setembro, dia 08/09. O vereador Evair solicitou a elaboração de parecer por escrito da Comissão de Finanças e Orçamento, inclusive mencionando que todos os projetos não irão para votação, porque o número de empregos não é suficiente para os outros dois vereadores desta comissão. Esclarecido pelo vereador Jurubel que em momento algum disse que o número de

empregos não é suficiente, apenas falou do questionamento do colega Wilson, que apenas duas empresas apresentaram intenções, e não disse que é muito ou pouco. Em seguida o vereador Fernando disse não entender o motivo de a votação ter sido feita por comissões. Disse que às vezes a cabeça do vereador muda quando participa de comissões diferentes. Que o Presidente respondeu na frente do vereador Gabriel, quando o mesmo foi questionado novamente por participar de comissão diferente, que o Presidente nem esperou a resposta do colega. Respondido pelo vereador Gabriel que não houve interferência em sua resposta, que é de acordo com a votação dos dois projetos que apresentaram as intenções de emprego, e que está a disposição à medida que as outras empresas forem demonstrando interesse. O vereador Evair disse que se os projetos foram seguros pela primeira comissão, não havia necessidade de o Presidente fazer a votação entre os vereadores, respondido que foi usada forma democrática e que serão votados apenas os dois projetos que informaram a intenção de emprego, tendo o Presidente solicitado que as demais votações não passem da primeira reunião de setembro, pois, já estão com os prazos vencidos, mas, está abrindo exceção para tentar resolver. Após o vereador Fernando solicitou constasse em ata qual foi a comissão que seguiu os demais projetos. Tendo o Presidente informado que os demais projetos foram seguros pela **comissão de legislação justiça e redação final**. Após foram colocados em votação em primeiro turno os projetos de lei nº 02 e nº 05/2015 “Dispõem sobre concessão de uso de terreno urbano para o desenvolvimento de atividades industriais e dá outras providências, respectivamente para as empresas **MÓVEIS RÚSTICOS FORTALEZA LTDA – ME E ELITE MÓVEIS RÚSTICOS**, aprovados por unanimidade em primeira votação, tendo os vereadores Fernando e Evair informado que também são favoráveis aos demais projetos que não entraram em votação. Após o vereador Wilson esclareceu ser de acordo com os dois projetos, e com os demais que apresentarem as intenções de empregos. Em seguida **foi feito requerimento do Presidente e do vereador Fernando para manutenção da estrada de acesso ao Sr. Baiano, próximo do Sr. Amélio e Zé Solda**. Informado pelo vereador Fernando que já estava autorizada a passagem de máquina no local, mas, o operador talvez por não ter entendido, não fez a manutenção, tendo o vereador cobrado novamente a realização do serviço. Após **o vereador Wilson fez ofício ao CMDCA solicitando a aquisição de materiais esportivos (bolas) para a CRIAFORT**. Disse que no início do ano foram depositados cem mil reais na conta do CMDCA para a compra de material esportivo, o que não ocorreu e a CRIAFORT encontra-se sem os mesmos, os que tem foram doados pelo professor de educação física, e se não comprarem o projeto irá parar, pois, foi solicitado que o próprio vereador fizesse cotação de bolas de futebol visando agilidade, mas, já há quarenta dias e até agora não foram adquiridas, que inclusive já conversou na prefeitura e que não sabe onde estão segurando. Informado pelo vereador Fernando que também é membro do CMDCA que já foi

apresentada a votação desses materiais. Após foram colocados em votação os requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Usou a tribuna o cidadão Romilson dizendo que esta reunião foi produtiva. Que achou oportuno, pertinente e bem lembrado, o comentário do vereador Fernando, pois, no projeto deve ser frisada a abrangência e o custo. Disse que no Brasil há diferenças sociais terríveis que serão corrigidas com investimento em educação. Que destacou a questão da mídia, já quanto ao custo, a ideia é eliminar a licitação e o prestador de serviço intermediário, pois, hoje os aparelhos de filmagem são modernos, qualquer um opera, e na Câmara há funcionários competentes para isso. Relatou que a câmera de filmagem pode ser fixa e suspensa sendo monitorada por apenas um computador, o que em médio prazo irá reduzir os gastos da Câmara. Que estes aparelhos possuem bluetooth para transmitir a reunião logo após seu término para o perfil da Câmara no facebook, o qual é muito importante e deverá ser controlado por quem tiver a senha, e for autorizado a bloquear ou publicar matérias. Disse que se a Câmara adquirir os equipamentos de filmagem, não há necessidade de contratar profissional, bastando fixar os mesmos para que os funcionários desta Casa gravem a reunião e todos tenham acesso. Informado pelo Presidente que estas são questões administrativas, por isso, irá avaliar e responder. Que respeita a opinião do cidadão, mas não concorda muito porque terá que treinar funcionário para a função. Que às vezes seria necessário profissional para que o serviço fique bem feito e não surjam comentários posteriores. O vereador Fernando disse que se criado o perfil para a Câmara, o Ministério Público terá muito trabalho, porque tem muitos que acham que as redes sociais são para xingar, fazer comentários maldosos e denegrir a imagem das pessoas, inclusive dos políticos. Relatou saber de cidadão que constantemente está fazendo comentários maldosos, denegrindo a imagem dos vereadores, e este cidadão deveria estar presente nesta reunião para ouvir, pois, mais um comentário do mesmo sobre que está acontecendo nesta Casa, o vereador irá procurar o Ministério Público, o que não ficará bom para este cidadão. O vereador Evair concordou que um dos problemas quanto às filmagens seria o operador para a câmera, lembrando que o vereador Ernane é um excelente profissional o qual poderia se dispor, e disse que hoje operador também está muito fácil, respondido pelo Presidente que o Sr. Ernane é vereador e tem que participar das reuniões, que irá avaliar, e serão tomadas as atitudes necessárias. O Presidente convocou a primeira reunião ordinária do mês de setembro, a realizar-se no dia 08, às 19:00 horas, tendo em vista o feriado dia 07/09. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.